



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nícolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Esta é a sexta edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em maio, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de março de 2020. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de abril de 2020, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que os efeitos da pandemia no Brasil tiveram início em fevereiro deste ano, com agravamento em março, mês que se iniciou a tomada de medidas de contenção à propagação da doença. Os efeitos iniciais dessas medidas foram tratados na edição anterior deste boletim, observando-se efeitos ainda pouco expressivos. Nesta edição, observam-se os efeitos mais severos oriundos do agravamento da crise.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Abril)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	4.822.727	3.593.956	-25,5%	2.067.230	1.528.428	-26,1%	16.272	14.348	-11,8%	7.644	7.394	-3,3%
PIS/PASEP	5.692.364	2.899.447	-49,1%	2.080.749	1.083.369	-47,9%	25.264	11.721	-53,6%	11.558	5.997	-48,1%
IRRF	18.456.979	18.666.755	1,1%	8.574.636	8.929.801	4,1%	47.261	45.661	-3,4%	26.192	27.228	4,0%
CSLL	8.204.062	7.852.118	-4,3%	3.253.708	3.379.735	3,9%	78.172	53.031	-32,2%	32.292	29.719	-8,0%
IRPJ	16.134.934	15.335.421	-5,0%	6.596.507	7.104.275	7,7%	180.339	107.721	-40,3%	67.877	61.082	-10,0%
COFINS	21.267.798	10.047.586	-52,8%	8.555.804	4.488.799	-47,5%	90.655	31.130	-65,7%	37.228	14.745	-60,4%
TOTAL	96.267.971	70.049.453	-27,2%	39.349.187	30.799.535	-21,7%	805.575	354.589	-56,0%	370.773	194.961	-47,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 70 bilhões em abril de 2020, o que representou variação negativa de 27,2% em relação ao mesmo mês de 2019. Todas as rubricas apresentaram queda na arrecadação, com exceção de IRRF (1,1%). Dentre as demais, destacam-se as quedas da COFINS (52,8%), PIS/PASEP (49,1%) e IPI (25,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em abril de 2020 foi de R\$ 30,8 bilhões, representando variação negativa de 21,7% em relação ao mesmo mês do ano passado. Houve aumento na arrecadação de IRPJ (7,7%), IRRF (4,1%) e CSLL (3,9%), e queda na arrecadação do PIS/PASEP (47,9%), COFINS (47,5%) e do IPI (26,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 354,6 milhões, o que representa queda de 56,0% em relação a abril de 2019. Houve queda na arrecadação de todas as rubricas com destaque para as quedas da COFINS (65,7%), PIS/PASEP (53,6%), IRPJ (40,3%), CSLL (32,2%) e IPI (11,8%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 194,9 milhões, o que representa queda de 47,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, exceto IRRF (aumento de 4,0%). Destacam-se as quedas da COFINS (60,4%) e do PIS/PASEP (40,1%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nícolas Scaraboto e Pedro Roveri*

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %	01/19 a 04/19	01/20 a 04/20	Var %
IPI	19.218.318	16.928.303	-11,9%	7.987.781	6.855.530	-14,2%	69.806	65.751	-5,8%	33.661	33.055	-1,8%
PIS/PASEP	23.652.627	20.119.380	-14,9%	8.496.494	7.413.456	-12,7%	97.450	93.374	-4,2%	55.101	46.063	-16,4%
IRRF	78.305.752	79.396.890	1,4%	35.660.967	37.193.908	4,3%	232.741	268.153	15,2%	121.310	158.968	31,0%
CSLL	37.736.152	36.756.992	-2,6%	15.811.130	16.038.239	1,4%	190.504	241.237	26,6%	100.442	99.775	-0,7%
IRPJ	69.400.774	70.700.772	1,9%	29.295.808	31.895.779	8,9%	414.874	535.777	29,1%	206.203	204.857	-0,7%
COFINS	86.166.509	69.965.220	-18,8%	34.689.702	29.378.088	-15,3%	341.979	325.373	-4,9%	186.731	149.212	-20,1%
TOTAL	375.475.835	348.219.694	-7,3%	155.468.147	149.785.247	-3,7%	2.182.676	2.107.422	-3,4%	1.177.411	1.051.933	-10,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de abr./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro de 2020 e abril de 2020 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro de 2019 e abril de 2019.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 348,2 bilhões, valor que representa queda de 7,3% em relação a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, exceto IRPJ (aumento de 1,9%) e IRRF (aumento de 1,4%). Destacam-se, por outro lado, as quedas da COFINS (18,8%), PIS/PASEP (14,9%) e IPI (11,9%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado entre janeiro e abril foi de R\$ 149,8 bilhões, representando variação negativa de 3,7% na comparação com o valor acumulado no mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação de três rubricas, quais sejam, COFINS (15,3%), IPI (14,2%) e PIS/PASEP (12,7%). Destaca-se, por outro lado, o crescimento na arrecadação do IRPJ em 8,9%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e abril totalizou R\$ 2,11 bilhões, representando queda de 3,4% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior.

Houve queda na arrecadação do IPI (5,8%), COFINS (4,9%) e do PIS/PASEP (4,2%). As demais rubricas registraram aumento da arrecadação, com destaque para IRPJ (29,1%), CSLL (26,6%) e IRRJ (15,2%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 1,1 bilhões entre janeiro e abril de 2020 representou queda de 10,7% em relação ao arrecadado no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas analisadas, exceto IRRF (crescimento de 31,0%). Destacam-se as quedas na arrecadação da COFINS (20,1%) e do PIS/PASEP (16,4%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de abril e para os valores acumulados entre janeiro e abril de 2019 e janeiro e abril de 2020.

Ambas as figuras evidenciam o impacto causado pelo novo coronavírus na arrecadação tributária. O valor arrecadado em abril de 2020 foi o menor dentre todos os anos analisados, enquanto que o valor acumulado entre janeiro e abril de 2020 foi o terceiro menor, interrompendo a recuperação dos anos anteriores.

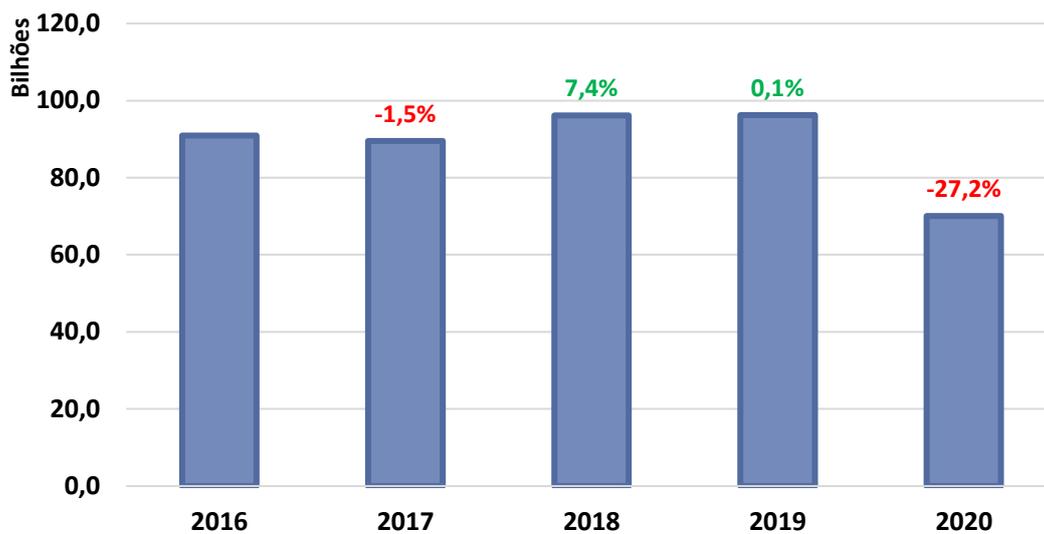


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

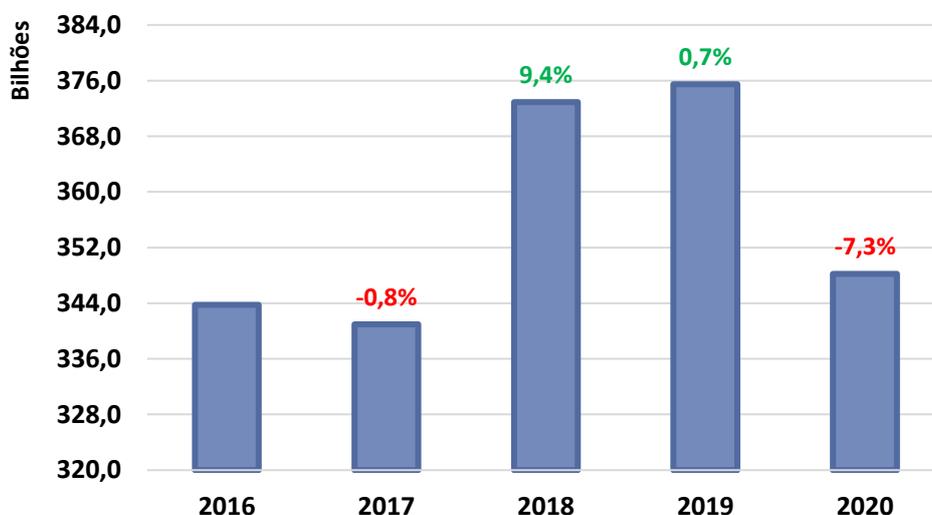
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nícolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Abril)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de abr. de 2020.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de abr. de 2020.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nícolas Scaraboto e Pedro Roveri*

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/abril2020/analisemensual-abr-2020.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de abril de 2020. Segundo o relatório, tanto o resultado do mês quanto do período acumulado foi bastante influenciado pela paralisação de diversas atividades econômicas em decorrência do novo coronavírus.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de abril de 2020 foi a arrecadação do COFINS e o PIS/Pasep, que apresentou decréscimo real expressivo de 51,98% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado que decorre, fundamentalmente, do diferimento do prazo para os pagamentos.

Outros destaques pontuados no relatório são a *Receita da Previdência*, com decréscimo real de 33,10% em relação à abril de 2019. Esse desempenho é explicado pelo diferimento do prazo para pagamento do *Simples Nacional* e da *Contribuição Previdenciária Patronal* no montante de, aproximadamente, 12 bilhões.

Destaca-se ainda a rubrica *Imposto de Renda das Pessoas Físicas*, que apresentou queda de 82,58%. Esse resultado é explicado pelo diferimento concedido para o pagamento desse tributo.

O relatório ainda aponta destaques para o período acumulado entre janeiro e abril de 2020. Dentre eles estão a COFINS e o PIS/Pasep, cuja arrecadação conjunta decresceu 17,97% em

relação ao mesmo período do ano anterior, resultado decorrente do diferimento do prazo para os pagamentos e do aumento nominal de 39% no montante de compensações tributárias, especialmente pelas empresas não financeiras. Ainda para o mesmo período, a *Receita Previdenciária* decresceu 8,92%, o que é explicado pelo diferimento do prazo para pagamento do *Simples Nacional* e da *Contribuição Previdenciária Patronal*.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de abril de 2020 o setor de serviços apresentou recuo de 11,7% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram crescimento foram *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,4%) e *Outros Serviços* (3,4%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (-1,3%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-1,5%) e *Serviços de Informação e Comunicação* (-1,3%).

Na comparação entre abril de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços recuou 17,2%. Nesta base de comparação, novamente um cenário ruim, com exceção da rubrica *Outros Serviços* (+1,0%), todas as atividades apresentaram retração: *Serviços Prestados às Famílias* (-65,2%), *Serviços de*



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nícolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Informação e Comunicação (-4,8%), Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-17,3%) e Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (-21,2%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial recuou 18,8% em abril de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base de comparação, 23 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram decréscimo, com destaque para *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-88,5%), Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-76,3%) e Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-48,8%)*. Os ramos com crescimento são *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (6,6%), Fabricação de produtos alimentícios (3,3%) e Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal (1,3%)*.

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, tem-se um cenário bastante negativo, com queda em todas as rubricas. As taxas de variação para os setores foram: *Bens de Capital (-41,5%), Bens Intermediários (-14,8%), Bens de Consumo Duráveis (-79,6%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-12,4%)*.

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 27,2% no mês de abril de 2020. Nesta base de comparação, 22 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram queda,

dentre os quais os destaques foram: *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-92,1%), Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-81,0%) e Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-70,2%)*. Os ramos que apresentaram aumento foram *Indústrias extrativas (10,1%), Fabricação de produtos alimentícios (6,0%), Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal (4,9%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (1,0%)*.

Ainda em comparação com abril de 2019, mas considerando os grandes setores, tem-se novamente um cenário bastante negativo, sendo: *Bens de Capital (-52,5%), Bens Intermediários (-17,1%), Bens de Consumo Duráveis (-85,0%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-25,2%)*.